III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA E OS SABERES TRADICIONAIS NO ENSINO DE CONCEITOS CIENTÍFICOS: UM ESTADO DA ARTE (2014–2024)

Odevilson de Souza Felício[1]
Lucinete Gadelha da Costa[2]

Este estudo investiga como os saberes tradicionais contribuem para a formação inicial de professores de Química na Amazônia, considerando as especificidades culturais, sociais e ambientais que caracterizam o território. Partindo da compreensão de que a formação docente precisa articular conhecimentos científicos, experiências socioculturais e práticas educativas contextualizadas, buscou-se compreender de que maneira a produção acadêmica recente tem discutido a presença e a relevância dos saberes tradicionais no ensino de Química e nos processos formativos de futuros docentes. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa do tipo estado da arte, com foco em teses publicadas entre 2014 e 2024, disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). O processo investigativo envolveu as etapas de definição dos descritores, busca e seleção do material, organização dos dados e análise das produções encontradas. A Análise de Conteúdo foi adotada como estratégia para identificar tendências na formação de professores e contribuições referentes à articulação entre saberes tradicionais e formação de professores de Química. Os resultados revelaram que a integração dos conhecimentos tradicionais ao ensino aparece frequentemente associada à valorização das identidades amazônicas, ao fortalecimento das relações comunitárias e à necessidade de práticas pedagógicas que dialoguem com o cotidiano dos estudantes. A análise permitiu identificar categorias centrais que evidenciam a importância do diálogo entre saberes científicos e tradicionais como estratégia pedagógica para atribuir sentido aos conteúdos da Química. Tal diálogo se apresenta como caminho para uma educação comprometida com as realidades locais e com a construção de significados que ultrapassem a mera memorização de conceitos. Outra categoria relevante diz respeito à formação e ao desenvolvimento docente, destacando a necessidade de experiências formativas que considerem o território amazônico, seus modos de vida e suas práticas socioculturais. Muitas pesquisas enfatizam que vivências em comunidades, projetos integradores e atividades que envolvem conhecimentos locais contribuem para ampliar a compreensão dos futuros professores sobre a relação entre ciência, cultura e ambiente. Também foram identificadas abordagens teórico-metodológicas que estruturam essa articulação entre diferentes perspectivas de conhecimento, com destaque para práticas educativas fundamentadas na educação popular, na interculturalidade e em processos de ensino que valorizam a experimentação contextualizada. As produções analisadas mostram que o ensino de Química, quando articulado aos modos de vida amazônicos, favorece a construção de conceitos científicos por meio de situações reais, como o uso de plantas medicinais, as práticas de pesca, os processos de conservação de alimentos e as técnicas tradicionais de manejo ambiental. Em síntese, o estudo demonstra que a formação inicial de professores de Química

[1] Doutorando em Educação na Amazônia (PGEDA/Educanorte) – Polo Manaus (UEA/UFAM), Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Amazonas (PPGED-UEA). ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2204-9599. Lattes: http://lattes.cnpq.br/6177197167805920 E-mail: odsf.dea25@uea.edu.br

[2] Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora associada da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2204-9599. Lattes: http://lattes.cnpq.br/0865054663877935 E-mail: lcosta@uea.edu.br

na Amazônia requer o reconhecimento da pluralidade de saberes presentes no território e a adoção de práticas pedagógicas que fortaleçam a relação entre ciência, cultura e ambiente. Conclui-se que a incorporação dos saberes tradicionais no processo formativo contribui para uma educação mais contextualizada, crítica e socialmente comprometida, alinhada às necessidades das populações amazônicas e às demandas contemporâneas da educação científica.

Palavras-chave: formação de professores (as); Química; saberes tradicionais; ensino de conceitos científicos; estado da arte.